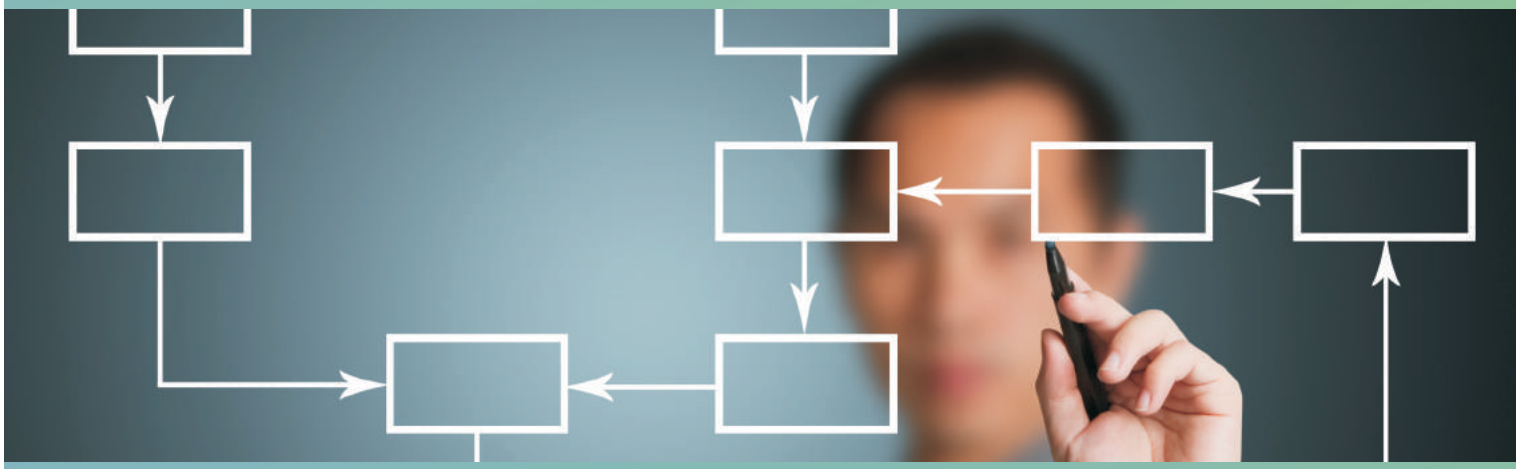
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FEHOSUL 2016

ÍNDICE



PALAVRA DO PRESIDENTE	***04***
DIRETORIA E CONSELHO FISCAL	***06***
SINDICATOS E PRESIDENTES	***07***
REPRESENTATIVIDADE	***08***
ASSESSORIA JURÍDICA	***16***
COMUNICAÇÃO E PORTAL SETOR SAÚDE	***19***
EVENTOS	***22***
DADOS DE MERCADO	***37***

PALAVRA DO PRESIDENTE

CLÁUDIO JOSÉ ALLGAYER
Presidente FEHOSUL, Vice-Presidente CNS

Como era esperado por muitos, o ano de 2016 apresentou um turbulento cenário político e econômico em nosso País. O desarranjo fiscal e o inédito desemprego em massa, influenciaram negativamente e de maneira preocupante os negócios e a economia, em todos os setores. O mercado da saúde suplementar gaúcho perdeu em média 3,3 mil pessoas por mês. Ao final de 2016, cerca de 2,5 milhões de pessoas deixaram de utilizar os serviços destinados aos beneficiários de planos de saúde no Brasil.

Em momentos de crise como o atual, aqueles que não fizeram o "dever de casa", estão tendo muito mais trabalho para superar as dificuldades sistêmicas. Esta é uma das lições mais duras de um ciclo econômico extremamente negativo, pois carências em gestão e qualidade nunca são perdoadas pelos consumidores, principalmente nos momentos de recessão.

Como entidade patronal, comprometida com o segmento e a sociedade, temos o dever de não deixar que o ritmo da economia nos leve a estratégias míopes, seja nos momentos de bonança ou naqueles em que prevalece a escassez.

Por isso, é fundamental ter a clarividência de que uma relativa independência frente aos movimentos da economia é salutar. Direcionar constantemente esforços nos campos da gestão, da inovação e na diferenciação promovida pelas pessoas e suas relações deve estar na filosofia de toda empresa. O compromisso de não depender somente dos instáveis ciclos econômicos, nos endereça ao planejamento com objetivos claros, uma boa comunicação, promover os talentos, e contar com times capacitados e interessados em serem colaboradores para o alcance de um objetivo maior.

Os líderes de sucesso são aqueles que assumem a postura da inquietação, independentemente de a economia estar aquecida ou não. A necessidade de se envolver nas discussões e nos rumos de mercado, e entender os caminhos necessários para as mudanças, é vital para criar sustentabilidade a longo prazo.

Inverter a lógica comum e não esperar pela recuperação da economia para se posicionar faz parte da mentalidade que defendemos. Na grande maioria das vezes, aqueles que se destacam, estão diuturnamente aproveitando oportunidades, e nunca deixam de inovar e contribuir com as pessoas ao seu redor. Para estes líderes, a economia e suas oscilações não comandam os rumos da sua organização.

Para estes, a economia é apenas um termômetro. A capacidade de controlar a "temperatura" deve ser sempre nossa.

Neste ano de 2016, nossas atividades afirmaram a importância de agir na defesa das instituições de saúde do nosso Estado, oferecendo um portfólio de benefícios ainda mais abrangente, seguindo preceitos estabelecidos em nosso planejamento de longo prazo.

No campo do relacionamento, iniciamos um novo momento de relacionamento com as principais operadoras, com reuniões e negociações que fornecerão um novo cenário para os prestadores.

Junto ao IPERGS, mantivemos a batalha contra o PRM e nos mantemos fieis ao diálogo com a autarquia, mesmos nos momentos mais difíceis. A não cobrança por parte do IPERGS dos custos do PINPAD é apenas uma das conquistas, dentre outros avanços importantes. Ações para redução das glosas, com resultados importantes, e a busca por uma melhor remuneração foram temas relevantes que agregaram, mas ainda continuam na pauta.

Desenvolvemos cursos e treinamentos no interior e na capital, sempre em parceria com os nossos sindicatos filiados. O início de uma efetiva integração com a Faculdade de Tecnologia em Saúde (FASAÚDE) está possibilitando novas modalidades de treinamentos para os colaboradores de nossas instituições. Esta união está alinhada a uma das mais importantes lutas da CNS, a criação do Sistema "S" da Saúde, com o advento do Serviço Social da Saúde (Sess) e do Serviço Nacional de Aprendizagem em Saúde (Senass).

A inovação já se tornou uma marca da FEHOSUL, e não nos afastaremos deste atributo. O Tendências e Inovações em Saúde, realizado no final de 2016, é uma demonstração desta veia empreendedora que sempre nos moveu. Sucesso de público e avaliada de forma excelente pela audiência presente, a iniciativa é uma parceria com o SINDIHOSPA e já estão confirmados mais seis encontros em 2017. Conectar lideranças e profissionais a nomes de máxima expressão do mercado nacional e internacional deve, sem dúvida, ter espaço especial em nossas entidades para promover discussões sobre temas que constituem tendências nos principais mercados.

Lançamos esforços para promover a certificação da qualidade assistencial em nosso Estado. Hoje ainda são poucos os hospitais e clínicas que possuem a acreditação da ONA, algo que não condiz com a nossa importância, e que ganha ainda mais importância para a sustentabilidade das organizações com o advento do Fator de Qualidade, da ANS. O Fórum de Melhores Práticas e o projeto Elevação da Qualidade e Segurança na Saúde do RS, lançados oficialmente no final do ano, têm como objetivos sensibilizar gestores e educar colaboradores quanto a utilização dos princípios e ferramentas da qualidade; gestão de riscos; estimular as organizações prestadoras de serviços de saúde a cumprirem padrões de qualidade e segurança; e preparar as organizações prestadoras de serviços de saúde para o Programa Brasileiro de Acreditação.

Uma entidade representativa deve também se preocupar com a imagem e investir na "venda" daquilo que temos de melhor. E isto se casa perfeitamente com o portal de notícias Setor Saúde, que avançou além das fronteiras gaúchas e se tornou veículo de enorme alcance, acompanhado pelas lideranças de todo o Brasil. É uma ferramenta que apresenta, como nenhum outro canal existente, os assuntos de nosso mercado, nossas dificuldades e vitórias, mas principalmente, impulsiona a imagem dos nossos hospitais ao centro do mercado nacional. São Paulo já representa a segunda cidade com maior número de acessos ao Portal, somente atrás de Porto Alegre. Outros importantes centros como Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Salvador também estão na lista das cidades que mais geram acesso.

Em 2017, manteremos o compromisso de seguir contribuindo para criar um ambiente sustentável e justo para os nossos representados, independentemente de qualquer ciclo econômico e das ameaças externas.

CLÁUDIO JOSÉ ALLGAYER
Presidente FEHOSUL

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Cláudio José Allgayer
PRESIDENTE

Pedro Bandarra Westphalen
VICE-PRESIDENTE

Ozório Sampaio Menezes
SECRETÁRIO GERAL

Luiz Alberto Tarragô Carvalho
TESOUREIRO

André Kuhn
DIRETOR

Ângela Maria Perin
DIRETORA

Cleciane Doncatto Simsen
DIRETORA

Fernando Andreatta Torelly
DIRETOR

Fernando de Mello Gomes
DIRETOR

Fernando Scarpellini Pedroso
DIRETOR

Luiz César Leal Neto
DIRETOR

Maurício de Abreu e Lima Guimarães
DIRETOR

Adalberto Broecker Neto
CONSELHEIRO FISCAL

Irineu Keiserman Grinberg
CONSELHEIRO FISCAL

Ana Maria Zimmermann
CONSELHEIRA FISCAL

Odacir Vicente Binotto Rossato
SUPLENTE

Hilton Roese Mancio
SUPLENTE

SINDICATOS E PRESIDENTES

ANA MARIA ZIMMERMANN - PRESIDENTE
Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos
de Saúde da Região Centro

CLÁUDIO JOSÉ ALLGAYER- PRESIDENTE
Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde
da Grande Porto Alegre e Litoral

FERNANDO SCARPELLINI PEDROSO - PRESIDENTE
Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos
de Saúde da Região Serrana

HENRI CHAZAN - PRESIDENTE
Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre

MAURÍCIO DE ABREU E LIMA GUIMARÃES - PRESIDENTE
Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Pelotas

ANDRÉ KUHN - PRESIDENTE
Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde
do Planalto Médio e Alto Uruguai

CLECIANE DONCATTO SIMSEN - PRESIDENTE
Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos
de Saúde da Região Nordeste

FERNANDO DE MELLO GOMES - PRESIDENTE
Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos
de Saúde da Região Sul

LUIZ CÉSAR LEAL NETO - PRESIDENTE
Sindicato dos Laboratórios de Análises Clínicas
do Rio Grande do Sul

REPRESENTATIVIDADE

SAÚDE SUPLEMENTAR

Em 2016, a Fehosul participou das atividades do Departamento de Saúde Suplementar (DSS) da CNS. Ocorreram reuniões mensais, em Brasília, com a finalidade de suportar e colaborar nos estudos que fundamentam decisões da Direção da CNS, nas suas várias áreas de atuação.

No mês de julho, por exemplo, o tema " modelos de remuneração" teve atenção dos especialistas. Na ocasião foi discutido ainda a interlocução pela CNS de pedido junto à ANS para a criação de um canal para reclamações destinado aos prestadores de serviços.

ANS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) instituiu o Grupo de Trabalho sobre OPMEs, do qual a CNS faz parte. Este Grupo estuda o tema e está propondo que haja a Transposição de Margens das OPMEs para a

Reunião do DSS em Brasília, no dia 7 de junho

Tabela de Remuneração das instituições. Os critérios, os parâmetros e a busca de consenso são essenciais para este estudo que ainda está em andamento.

Durante 2016, a ANS retomou a pauta sobre Novos Modelos de Remuneração; tema que já ocupou agendas de anos anteriores. O objetivo é construir um Novo Modelo que valoriza a prestação de serviços qualificados, em detrimento do modelo atual "Fee For Service" que, segundo muitos estudiosos, estimularia gastos, elevando custos e apresentaria baixa previsibilidade.

REPRESENTATIVIDADE

Um Grupo de Trabalho especialmente constituído, e com a presença da CNS, tem esta tarefa. O DSS estuda este tema, oferecendo fundamentos para a nossa representação junto à ANS.

O Conselho Jurídico da CNS, que congrega advogados das federações, trabalha em conjunto com o DSS nas questões importantes relativas ao setor e nas demandas judiciais efetivadas pela CNS.

Destacam-se, neste ano, as seguintes ações judiciais:

Obrigatoriedade de fiscalização de contratos como atividade intransferível da ANS

Inadmissibilidade do estabelecimento do FQ como elemento deflator do índice de reajuste anual dos prestadores de serviço

A ANS exige contratos escritos, deixando os contratos não escritos sem nenhum amparo. A CNS questionou judicialmente esta posição

Outra ação judicial da CNS requer que a reposição inflacionária integral seja aplicada obrigatoriamente, por estar plenamente estabelecida em Lei

O DSS acompanha a evolução da Lei 13.003, sua regulamentação, novos entendimentos e a sua efetiva aplicação em âmbito nacional.

Glosas em contas hospitalares foi outro tema de estudo conjundo do DSS e Conselho Jurídico, decorrente de uma demanda específica da direção da CNS. A análise da situação das Glosas no Brasil sustenta uma futura ação judicial que será promovida pela CNS, visando eliminar o já estabelecido "instituto das glosas".

FATOR DE QUALIDADE (FQ)

Um tema em especial foi analisado pelo DSS: Fator de Qualidade, tanto para a área hospitalar como para os prestadores de serviços da área não hospitalar. Embora a ação judicial em andamento impetrada pela CNS (significa redução da tabela quando não se aplica o índice inflacionário pleno), sempre houve atenção ao assunto com análises e publicações para a melhor orientação das nossas instituições.

Outros assuntos constaram na pauta do DSS:

Acompanhamento da implantação do Programa Parto Seguro

Debates sobre indicadores de qualidade da ANS – QUALISS

Acompanhamento da implantação dos Núcleos de Segurança dos Pacientes (NSP), conforme legisla a ANVISA

Glosas foi tema de reunião em maio

REPRESENTATIVIDADE

Debates sobre o pré-projeto do Ministério da Saúde sobre Planos de Saúde Populares

Em 2016, o DSS analisou o desempenho das Operadoras de Planos de Saúde no Brasil, evolução do número de usuários, evolução econômico-financeira, sinistralidade, entre outros indicadores.

IPE-SAÚDE

Em 2016, a Fehosul participou de todas as reuniões do Grupo Paritário, organismo consultivo que é integrado por representantes dos prestadores de serviço e a direção da autarquia. Temas de relevância foram abordados e soluções conjuntas foram estudadas, embora nem todas estejam implantadas ou vislumbrem aplicação de curto prazo.

A Fehosul apresentou em 12 maio, um Manual de Procedimentos Assistenciais e Administrativos, visando parametrizar o sistema eletrônico de conferência do IPE, com a finalidade de reduzir as Glosas e a necessidade de Auditoria, o que retarda o recebimento de valores e onera o sistema como um todo.

Vice-presidente Pedro Westhpalen

PINPAD (IPE-SAÚDE)

A FEHOSUL foi uma das principais forças para a definição de não cobrança por parte do IPERGS dos custos do PINPAD. Custos, obsolescência e eficácia do equipamento foram discutidos com os integrantes do Grupo Paritário, o que resultou em conquista para os prestadores.

PREÇO DE REFERÊNCIA DE MEDICAMENTOS (PRM)

O Preço de Referência de Medicamentos – PRM – projeto proposto pela Secretaria da Fazenda do RS - SEFAZ, é uma grande ameaça ao setor se aplicado unilateralmente e sem a construção de um novo modelo de remuneração que valorize a prestação de serviço e com uma política definida de reajustes anuais. A posição firmada pela Fehosul no Grupo de Trabalho Intersetorial afirma que não pode ocorrer uma interferência pontual sobre um determinado item da remuneração atual.

A Fehosul é favorável à justa remuneração da prestação de serviços, sem que ocorram perdas; e a construção de um novo modelo deve ser conjunta. Esta posição foi expressa ao Presidente do IPERGS e ao Grupo Paritário.

Em setembro de 2016, o Governador instituiu um grupo de estudos sobre o PRM e o novo modelo de remuneração, sem a presença dos prestadores de serviços. No Grupo Paritário, a Fehosul manifestou-se fortemente contrária a esta decisão.
Como início da elaboração de um novo modelo de relacionamento, a Fehosul apresentou ao IPERGS um estudo sobre

REPRESENTATIVIDADE

Grupo Paritário em encontro no Ipergs

diárias compactas, com recomposição de valores, reajuste automático, ganho zero – perda zero e previsão de solução para as tecnologias entrantes. Um novo modelo de remuneração é pauta em desenvolvimento no Grupo Paritário, bem como a reclassificação dos hospitais. A Fehosul também apresentou uma proposta de diária global para a área de Saúde Mental, que está sob análise da equipe técnica do IPE.

Também foi tema de pauta a defasagem da remuneração médica e uma nova remuneração médica para a Pessoa Jurídica.

REAJUSTES ANUAIS

Este item carece de uma política clara de reajustes para todos os prestadores de serviços. A defasagem atual está acumulada em mais de 5 anos. É tema permanente de reivindicação da FEHOSUL.

Outro pleito é a adoção plena da CBHPM em sua última edição como política definitiva de valorização dos serviços.

FAS

A Fehosul acompanha, com preocupação, a evolução decrescente do Fundo de Assistência à Saúde do IPE-Saúde (FAS) e a falta de aporte dos diferentes poderes ao Fundo.

QUIMIOTERÁPICOS

A Fehosul atuou em relação aos atrasos nas autorizações de tratamentos quimioterápicos, com prejuízos aos beneficiários, assunto resolvido.

FISIOTERAPIA

A Fisioterapia foi um ponto de destaque. Em atuação do Departamento de Fisioterapia da Fehosul, articulado a outros organismos da área, , pleiteamos a cobertura da Fisioterapia Ambulatorial no rol do IPE-Saúde, hoje inexistente. Também foi abordada a remuneração da Fisioterapia Hospitalar, que apresenta defasagem e é baseada em critérios alheios à especialidade.

CALENDÁRIO PAGAMENTOS

No Grupo Paritário foi estabelecido o calendário de pagamentos de 2016. Destaque-se que em 2016 os pagamentos ocorreram nas datas previstas, sempre com o acompanhamento efetivo da FEHOSUL.

Em dezembro, após pedido da FEHOSUL, os pagamentos foram antecipados, a fim de contribuir para o pagamento do 13º dos funcionários de hospitais, clínicas, laboratórios, dentre outros prestadores.

REPRESENTATIVIDADE

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE (SES)

A Fehosul, em 2016, intensificou seu relacionamento com a SES e participou de estudos e análises sobre a difícil realidade financeira do estado e sua repercussão no orçamento da área da saúde.]

A Fehosul levou à SES demandas específicas do nosso setor, em especial, da área de Terapia Renal Substitutiva, Análises Clínicas, Área de Imagem, Hemoterapia, hospitais e clínicas.

A Fehosul participou na Comissão Técnica da SES referente à repasses de incentivos financeiros estaduais à prestadores de serviços ao SUS. Esteve presente nas 15 reuniões realizadas, nas quais foram revisadas todas as linhas de incentivos existentes.

Ao final, em Julho de 2016, foi elaborado um pré-projeto com as seguintes premissas: cofinanciamento único dentro do orçamento, atingindo todos os prestadores de serviços (conforme reivindicação da FEHOSUL), transparência, com parte fixa e variável; sendo a variável dependente do atingimento de metas e com regramento contratual. O projeto permanece em análise no âmbito da SES.

A Fehosul também participou de reuniões, na SES, da Secretaria Técnica (SETEC) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB) como convidada.

Grupos de Especialidades

Em 2016 ocorreu atividade intensa da Fehosul nas várias especialidades.

ONCOLOGIA

Na Oncologia houve negociações com as Operadoras de Planos de Saúde relativamente à remuneração. Persistem tratativas sobre tratamentos com anticorpos monoclonais e imunobiológicos, integralidade do tratamento do paciente, respeito às decisões técnicas dos profissionais. Relativamente ao IPE-Saúde, foram realizadas análises e contribuições sobre as Recomendações Técnicas em Oncologia preliminarmente propostas pela autarquia.

Foi instituído Grupo Paritário de Oncologia FEHOSUL/UNIMED, formado pela UNIMED Porto Alegre e clínicas oncológicas.

RADIOLOGIA

A Fehosul realizou um trabalho conjunto com a Associação Gaúcha de Radiologia sobre os reajustes necessários diante da defasagem decorrente da falta de recomposição de valores nos últimos 5 anos de relacionamento com o IPE. O pleito conjunto é a remuneração nos padrões da CBHPM.

PATOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Patologia e a Fehosul analisaram a situação mercadológica e de baixa remuneração existente, tanto no SUS como no IPE-Saúde. O pleito da área é a adoção da CBHPM.

REPRESENTATIVIDADE

HEMOTERPIA

A Hemoterapia também apresenta situações críticas em relação ao IPE e SUS. A Fehosul, em conjunto com a especialidade, elaborou proposta, apresentada ao IPE com recomposição de valores e atualização de tabela e coberturas.

NEFROLOGIA

Na Nefrologia ocorreram tratativas com a SES e SMS de Porto Alegre, visando superação de questões operacionais, remuneração e qualificação da assistência. Neste ano, ocorreu o fechamento de Clínicas de Hemodiálise no estado, por absoluta inviabilidade econômica. No IPE-Saúde foi instituído o uso único de capilares para os pacientes com marcadores virais.

O Governo do Estado instituiu o Dia Estadual do Rim (12 de março), importante demanda da área que teve total apoio da Fehosul.

Governador Sartori institui Dia Estadual do Rim

ANÁLISES CLÍNICAS

A Fehosul considera a situação dos Laboratórios de Análises Clínicas no estado como extremamente delicada e de alto risco quanto a sua viabilidade. No IPE não ocorrem reajustes há 5 anos. No SUS há 20 anos. Há uma forte tendência de centralização dos serviços, tanto no SUS como na Saúde Suplementar. Em abril de 2016 foi realizada uma Assembleia Geral da

REPRESENTATIVIDADE

FEHOSUL que deliberou sobre:

Cofinanciamento estadual para a área

Renegociação de valores com o IPERGS

Posicionamento quanto a lei 3.999/61

Informação e pressão na mídia

As tratativas com o IPERGS, com a participação da Fehosul, prosseguem, visando o reajuste dos 50 exames mais frequentes e significativos na receita dos laboratórios, tanto na atividade ambulatorial quanto na hospitalar.

FISIOTERAPIA

A ASSOFISIO-RS, esta na condição de dirigente do Departamento específico de nossa entidade, e a direção da Fehosul desenvolveram atividades conjuntas com um grande evento mobilizador, dando início às negociações com o IPE, com o objetivo de implantar a tabela de remuneração própria da especialidade, revisão da remuneração da atividade hospitalar e cobertura para a fisioterapia ambulatorial para todos os beneficiários do IPE.

Dept. de Fisioterapia da FEHOSUL no IPERGS

Reunião Medicina Veterinária

MEDICINA VETERINÁRIA

No final de 2016, houve a mobilização da Fehosul para a inclusão efetiva da Medicina Veterinária nas atividades e objetivos da federação. Está em andamento um plano de ações para o ano de 2017. O objetivo é capacitar a área com instrumentos de gestão e liderança frente aos novos desafios da especialidade.

SAÚDE MENTAL

Na Saúde Mental estão em andamento estudos em conjunto com o IPE para o estabelecimento de diárias globais, revisão da remuneração e atualização dos valores da eletroconvulsoterapia.

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS EM HOSPITAIS

A Comissão de Estudos FEHOSUL – ABNT, apresentou em dezembro ANTE-PROJETO de Norma para ABNT, específica para proteção de incêndios em hospitais e em estabelecimentos assistenciais de saúde brasileiros.

REPRESENTATIVIDADE

As sessões de pesquisa, estudos e debates entre os integrantes de serviços de engenharia de segurança e medicina do trabalho de hospitais, empresas prestadoras de assistência técnica e elaboradoras de projetos de prevenção contra incêndios é realizada na sede da FEHOSUL, desde 2013.

Desde que foi lançada a Comissão, foram desenvolvidas 34 sessões de seleção da legislação, normas técnicas e experiências bem sucedidas, pesquisadas e estudadas por mais de três anos, por representantes de hospitais sediados na Capital (5), e no interior do RGS (3), São Paulo (2), empresários especializados em projetos e de assistência técnica (6), Corpos de Bombeiros de SC e do RS (2), de representantes da ABDEH-Seccional do RS, da ABNT-CB-24 em Porto Alegre, além da FEHOSUL e da STI FIRE-STOP, de Salvador (BA).

Em 2017, o documento deverá ser submetido a consulta pública pela ABNT.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A FEHOSUL é uma das entidades representantes dos prestadores de serviços de saúde junto ao Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, representada pelo assessor Alcides Pozzobon, que participou de inúmeras reuniões realizadas ao longo do exercício.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (CES)

Segundo a lei vigente que instituiu o Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, as Direções da Associação Dos Hospitais do Rio Grande do Sul (AHRGS) e da FEHOSUL, indicaram Alcides Pozzobon e Shirlei Gazave para representar a AHRGS, como conselheiros titular e suplente, junto ao CES/RS.

Apresentação do Plano Estadual de Saúde

A principal deliberação que a FEHOSUL participou, nas sessões plenárias do CES/RS, em 2016, foi o Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019 (aprovada com restrições, muitas apontadas pela AHRGS e FEHOSUL).

As entidades patronais recomendaram ainda uma melhor estruturação das informações referentes à aplicação dos 12% dos gastos públicos estaduais na área saúde.

PREFEITURA PORTO ALEGRE

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

ASSESSORIA JURÍDICA

A assessoria jurídica do Sistema Fehosul é constituída pelos advogados José Pedro Pedrassani e Marcus Vinicius Caminha, através de seus respectivos escritórios advocatícios, que atendem associados dos sindicatos filiados, demandas originárias dos próprios sindicatos e questões oriundas da Diretoria e Conselho de Representantes da FEHOSUL.

MEDIAÇÃO JUDICIAL

Referente ao SINDBERF (Sindicato que representa os hospitais denominadas filantrópicos), a assessoria jurídica participou de diversas sessões de mediação realizadas no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania do 2º Grau, além de diversas reuniões, com a presença dos advogados, visando à conclusão da composição, com elaboração de minutas e negociação de cláusulas e condições de acordo.

Pedrassani fala em evento da FEHOSUL

SENERGISUL

Ainda na esfera do contencioso, o setor acompanhou ação cível em favor do grupo de empresas filiadas a FEHOSUL para recuperação de crédito contra o Sindicato dos Assalariados Aposentados Pensionistas nas Empresas de Geração Transmissão de Energia Elétrica – SENERGISUL, recentemente julgada procedente. Se não houver recurso, será iniciada a fase de cumprimento de sentença.

ASSESSORIA JURÍDICA

UNIMED PORTO ALEGRE

A FEHOSUL também patrocina ação face a UNIMED PORTO ALEGRE, na condição de substituto processual, tendo por objeto a discussão em torno do reajuste dos contratos. Houve acordo judicial homologado pelo juízo em 2008 e, por não estar sendo cumprido, foi postulado o desarquivamento e prosseguimento da ação, até que as partes iniciaram nova tentativa de composição, o que ensejou pedido de suspensão da ação pelo prazo de seis meses.

MUNICÍPIO DE PELOTAS

A FEHOSUL, atendendo solicitação do SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE SAÚDE DE PELOTAS, que compõe a sua base sindical, habilitou-se como *amicus curiae* (instituição que tem por finalidade fornecer subsídios às decisões dos tribunais) na ação que aquele sindicato move contra o MUNICÍPIO DE PELOTAS, com tramitação na Justiça Comum daquele município, e no recurso de agravo de instrumento interposto contra decisão de primeiro grau que havia indeferido o pedido de tutela de urgência, em tramitação no Tribunal de Justiça.

MONOCLONAIS

Na assessoria extrajudicial, ocorreu participação nas reuniões promovidas pela FEHOSUL tendo por tema a conduta adotada pela UNIMED PORTO ALEGRE na realização do tratamento oncológico com utilização de medicamentos monoclonais, interferindo nos procedimentos iniciados pelos Hospitais representados pela

Pedrassani e Maurício Guimarães em Pelotas

Federação. Foram realizados diversos encontros e troca de correspondência eletrônica onde se concluiu pela adoção de duas frentes de atuação:

Consulta frente a possível notificação da ANS para que instaurasse procedimento administrativo para apuração de infração à normativa que regula o setor de saúde por parte da UNIMED;

Verificação e análise quanto a possível denuncia perante o CREMERS para apuração de conduta contrária ao disposto no Código de Ética Médica por parte da UNIMED, com a aplicação das sanções cabíveis.

COOPETÓRAX-RS

Assessoria em negociações relativas à pretensão da COOPETÓRAX-RS de impor tabela de preços acima das praticadas pela CBHPM nos hospitais em que estão vinculados seus cooperados. Foram discutidas as condições de negociação e providências possíveis de serem adotadas. Posteriormente, realizou-se reunião com a diretoria da COOPETÓRAX, quando foi

ASSESSORIA JURÍDICA

Marcus Vinicius Caminha orienta dirigentes

concedido um prazo de graça para análise dos contratos e adequação das condições existentes.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Além de participação nos diálogos negociais encaminhados diretamente pela Fehosul, o setor jurídico colaborou em outras negociações coletivas realizadas no segmento patronal da saúde, inclusive participando da avaliação de negociações encaminhadas por diferentes sindicatos filiados.

ROTEIROS DA SAÚDE

Durante o ano a assessoria jurídica acompanhou todos os eventos "Roteiros da Saúde" – evento itinerante por diversas regiões do Estado - quando discorreu a respeito da evolução jurisprudencial do TRT e do TST e de projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Esteve presente em audiências de interesse do segmento junto ao Ministério Público do Trabalho como também defendendo os interesses da categoria patronal em dissídios coletivos propostos.

CONSELHO JURÍDICO CNS

Participou ativamente do Conselho Jurídico da CNS, em Brasília. O Dr. José Pedro Pedrassani publicou o artigo "Trabalho noturno: negociação coletiva e o art. 73 da CLT" na publicação "Sistema Saúde 2017", da CNS.

Por fim, o Dr. Caminha e o Dr. Pedrassani empreenderam estudos jurídicos a respeito da recomposição monetária de valores constantes da "tabela SUS".

Conselho Jurídico da CNS

Encontro em Brasília no mês de março

COMUNICAÇÃO E PORTAL SS

A equipe de comunicação atua no formato de uma agência de comunicação interna (conhecida como *house-in*). Presta uma ampla gama de serviços de comunicação, primando pela qualidade, alta produção e custo acessível.

É responsável pela criação e gerenciamento de sites mantidos pela FEHOSUL. Mantém atualizado o cadastro de contatos (*mailing list*), concebe e distribui as newsletters Setor Saúde News e Fehosul Notícias (FN). E gerencia as redes sociais (facebook e twitter) da Fehosul e do Setor Saúde, além do canal youtube do Setor Saúde.

Desenvolve peças gráficas e visuais como apresentações, arte para ambientação (fundos de palco e banners para eventos da entidade); além de projetos gráficos e editoriais como livros, manuais e relatórios de atividades; dentre outras atividades.

Assessora a Fehosul em eventos internos e externos, tanto na concepção e organização. Promove relacionamento com veículos de comunicação e as respectivas redações e editorias. Assessora o presidente em serviços como clipping e ghostwriter.

PORTAL SETOR SAÚDE

Construindo a imagem da saúde gaúcha e de nossos representados a nível nacional

Lançado em 11 de dezembro de 2012, a ferramenta completou quatro anos de atividade no final de 2016, e se tornou um canal de divulgação da qualidade dos serviços prestados pelos representados da FEHOSUL.

O Portal promove notícias da Fehosul, seus sindicatos e das instituições de saúde do Estado, informando e valorizando o papel das mesmas e de seus profissionais. É um veículo de comunicação que trabalha em parceria com hospitais, clínicas, laboratórios e demais estabelecimentos de saúde, auxiliando os mesmos em estratégias de marketing e comunicação, branding (Gestão

COMUNICAÇÃO E PORTAL SS

da Marca), presença na web e monitoramento de imagem. Divulga ainda ofertas de emprego e os eventos dos parceiros de forma inteiramente gratuita e direcionada ao público alvo.

ALCANCE NACIONAL

O portal Setor Saúde se tornou um portal de alcance nacional, e hoje, é o canal mais apropriado para divulgar a diversidade, os investimentos, as conquistas e a qualidade dos serviços de saúde prestados no RS.

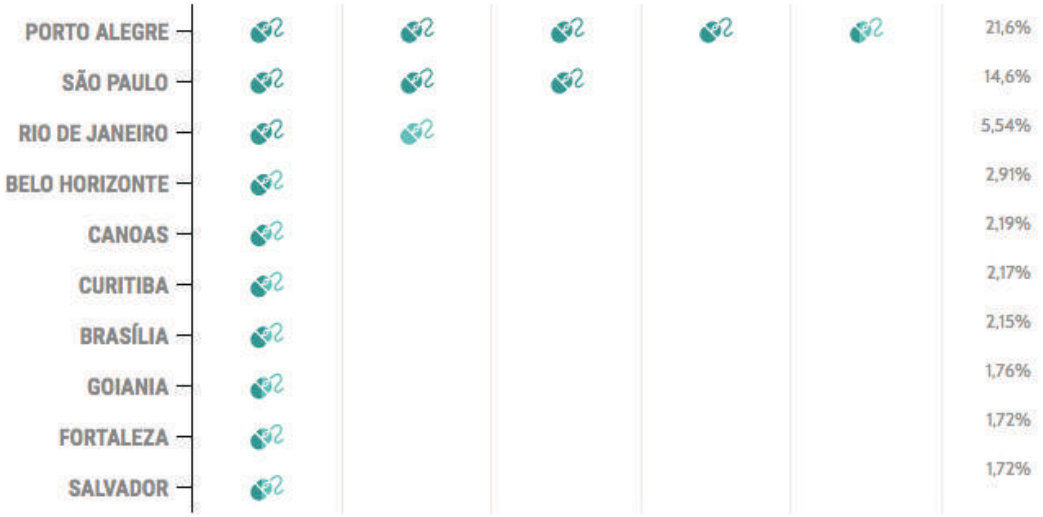
Hoje, a segunda cidade que mais acessa nosso portal é São Paulo, o principal mercado hospitalar e de saúde do Brasil. Isto significa dizer que nossas instituições estão sendo divulgadas a um público de grande influência. SP é o mercado mais importante no contexto nacional, e certamente, o mais importante da América do Sul. Outros importantes centros, também se tornaram nossos visitantes, como Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

NÚMERO DE VISITAS

Em 2014 o acesso mensal no www.setorsaude.com.br era de 30 mil pessoas. Em 2015, o número de visitas únicas alcançou, em média, 40 mil por mês, um expressivo crescimento de 33%. Já em 2016 alcançamos a média mensal de 60 mil visitas, um crescimento de 100% em relação a 2014 (dois anos). No total foram mais de 717 mil visitas em 2016.

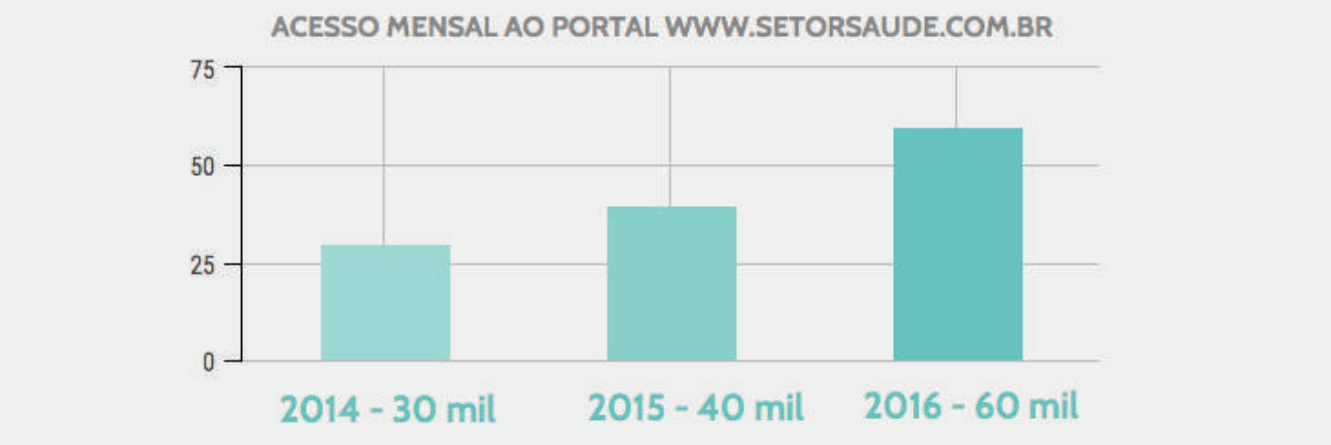
Dia com maior número de visitas: *mais de 15 mil, em 11 de fevereiro.*

CIDADES QUE MAIS ACESSAM



*RECIFE, **CAXIAS DO SUL**, CAMPINAS, **NOVO HAMBURGO**, FLORIANÓPOLIS, BELÉM, **SANTA MARIA**, MANAUS, **PELOTAS**, RIBEIRÃO PRETO, SÃO BERNARDO DO CAMPO, CAMPO GRANDE, **SÃO LEOPOLDO**, NATAL e JOINVILLE, completam a lista de cidades que mais visitam o portal Setor Saúde.*

COMUNICAÇÃO E PORTAL SS

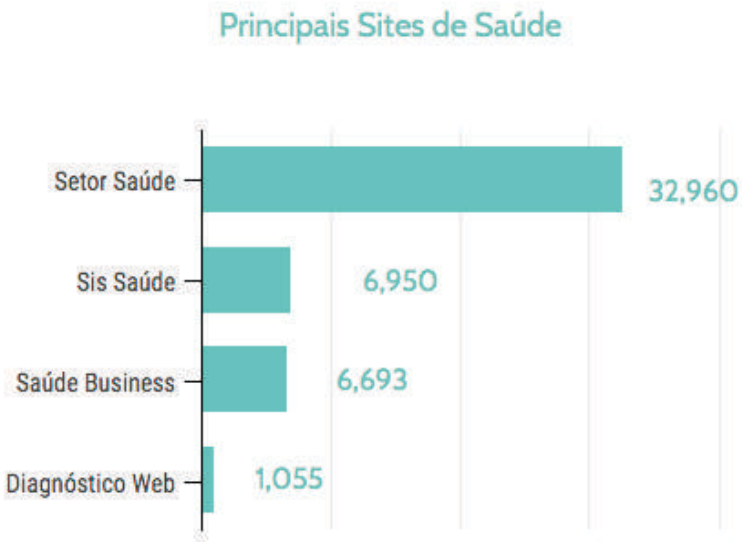


FACEBOOK SETOR SAÚDE

O Portal Setor Saúde continua sendo o que mais possui seguidores dentre os portais de notícias segmentadas do mercado da saúde.

Em 2016, adicionamos 9.433 pessoas à "nossa base" de seguidores, algo como 785 pessoas por mês.

Considerando os nossos "concorrentes" possuímos 26 mil pessoas a mais do que os portais *Sissaúde* e *Saúde Business*, ambos lançados antes do Setor Saúde. E mais de 31 mil em relação ao *Diagnóstico Web*.



COMUNICAÇÃO E PORTAL SS

TOP10 MATÉRIAS

1 Governo teme calote das Unimed´s em todo o Brasil

2 Cinco hospitais brasileiros entre os melhores da América Latina

3 Consumo elevado de Omeprazol pode levar à demência

4 Os 10 melhores hospitais do mundo

5 Hospital Moinhos oferece curso gratuito de técnico para moradores da Restinga e Zona Sul de Porto Alegre

6 Aumenta a lista de doenças incapacitantes para o trabalho

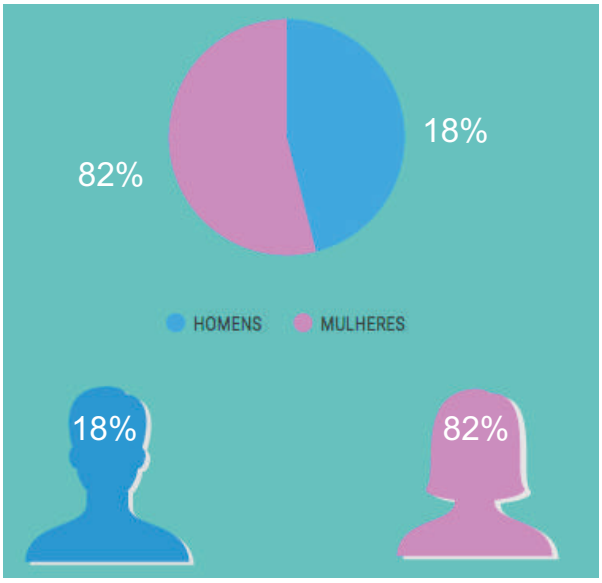
7 Estudos com jogadores de futebol americano confirmam graves danos cerebrais

8 Ministério da Saúde divulga protocolos básicos de segurança do paciente

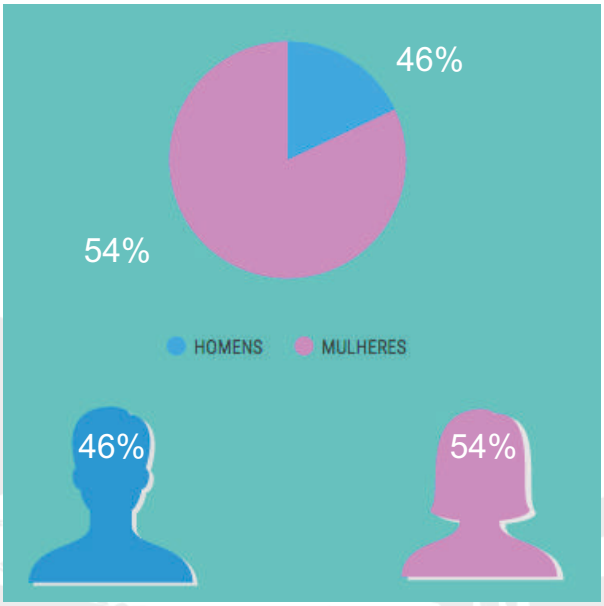
9 HCPA abra inscrições para novo concurso público

10 HMV abre seleção de emprego para auxiliares de limpeza e de alimentação

PÚBLICO facebook



PÚBLICO portal



EVENTOS

A FEHOSUL desenvolveu **38 atividades durante 2016**, entre seminários, cursos e atividades especiais ou dirigidas como Fórum RH, Desafios da Saúde, Roteiros da Saúde e Tendências e Inovações em Saúde.

Foram **901 inscritos** em encontros que totalizaram **260 horas**.

DESAFIOS DA SAÚDE (IPE-Saúde)

A reunião-almoço teve como foco o Ipe-Saúde e contou com a participação do Diretor de Saúde do Ipergs, médico Alexandre Guimarães Escobar. A abertura foi feita pelo vice-presidente da Fehosul, médico Pedro Westphalen, que saudou a disponibilidade de Escobar em debater e ouvir o posicionamento dos prestadores.

Na abertura da sua explanação, Escobar apresentou dados sobre a atuação do Ipergs, que atende mais de 1 milhão de beneficiários (exatos 1.024.241) em todo o Estado, e possui mais de 9,4 mil prestadores credenciados, incluindo médicos, hospitais, clínicas e laboratórios.

Alexandre Escobar (Diretor de Saúde do Ipergs)

O Diretor de Saúde externou o trabalho que vem sendo feito internamente na autarquia estadual, como investimentos em tecnologia e qualificação dos processos. Custos na saúde, crise econômica e serviços desnecessários fizeram parte do cenário geral do mercado de saúde apresentado por Escobar, além da adoção de um novo modelo de remuneração de medicamentos, o chamado PRM (Preço de Referência de Medicamentos), cujo estudo foi elaborado na Secretaria da Fazenda, ainda no governo petista de Tarso Genro.

Este é um dos principais temas que vem marcando o relacionamento com os prestadores. A percepção dos prestadores é que o PRM é uma decisão política, mas ela não deve ser efetivada sem ouvir e entender a fundo o impacto no setor. No documento da Fazenda, havia considerações e justificativas que não refletiam a realidade ampla do mercado, o que motivou fortes reclamações por parte dos prestadores.

Conforme defendeu Escobar, o lado positivo da iniciativa foi a discussão de temas urgentes, através do Grupo de Trabalho Intersetorial, criado especificamente para discutir o tema. Não apenas em relação às situações entendidas como tendo sobrepreço na remuneração, "mas também do subpreço", referindo-se às defasagens remuneratórias das diárias e taxas que não cobrem atualmente os custos mínimos de muitos serviços.

Segundo Escobar, as reuniões para discutir o novo modelo de relacionamento já definiram algumas prioridades, como a necessidade de "uma maior transparência no Sistema de Financiamento, ou seja, que

Flávio Borges no Desafios da Saúde 2016

PRM envolve discussão de 'subpreço' também

seja aplicado um valor justo para medicamentos, dietas, diárias e taxas". O foco na qualidade da assistência prestada, a redução dos custos administrativos, parceria com prestadores, classificação e acreditação dos prestadores, completam os avanços citados pelo diretor do Ipergs.

Na segunda parte da atividade, o diretor executivo da Fehosul, médico Flávio Borges, reconheceu que o Grupo Paritário, retomado no ano passado, após um período de paralisação, "vive um novo e importante momento após a entrada de Alexandre Escobar".

O diretor executivo fez, em nome dos prestadores, um pedido "para que o Ipergs dê atenção aprofundada a cada tipo de serviço de saúde, como as áreas oncológicas e serviços ainda não contemplados, como a fisioterapia. Há grupos setoriais que dependem basicamente de serviços como diárias. Estas diferenças devem ser relevadas também", disse.

O reajuste, negado ano após ano pelo Ipergs, foi lembrado por Flávio Borges, que

defendeu a constante discussão desta pauta. E apresentou informações sobre as demais negociações com o Ipe-Saúde; tais como TMI e TOPME, Oncologia, Nutrição parenteral/enteral, Reuso de Materiais, Saúde Mental, PIN PAD e Revisão dos critérios de glosas.

Além da preocupação com o PRM, os prestadores demonstraram preocupação com a crise financeira do Estado. “Cada um que está aqui depende em maior ou menor grau do SUS, das operadoras ou Ipergs. Para ilustrar, em relação aos que prestam serviços ao SUS, já acumulamos perdas de mais de R$ 500 milhões de reais. Neste panorama crítico, nós rogamos pela saúde financeira do Ipergs. Se tivermos este revés, por exemplo, se o Estado voltar a não aportar a sua parte ao FAS, como fizeram governos recentes anteriores, estaremos em uma situação inimaginável”, enfatizou Flávio Borges.

Sobre a crise econômica do governo gaúcho, que vem intensamente buscando diminuir os custos e o passivo recebido, Alexandre Escobar entende que “todos devem ter consciência e uma atitude em defesa do Ipergs, assim como defende-se o SUS seguidamente”.

E reforçou que a autarquia precisa e está aberta ao diálogo, como é o caso de abrir espaço para novos setores ou especialidades, como é o caso da fisioterapia. “Quando assumi no Ipergs, já tive esta percepção, de que havia carência setoriais e faltava abranger novas especialidades ou serviços”.

Ficou acertado que a encontros para adoção de setores não contemplados passarão a ser avaliados e fazer parte da pauta, através da participação dos segmentos, via FEHOSUL.

Alexandre Escobar respondeu as indagações dos convidados na parte final do encontro.

Segundo Escobar, o Ipergs está atuando forte na sua modernização gerencial, visando entregar transparência e abrir novos canais de diálogo. “Discutir propostas sustentáveis para um relacionamento mais justo, que possibilite a entrega de serviços de qualidade aos beneficiários do Ipe-Saúde”, finalizou.

Dirigentes trocaram impressões em Porto Alegre

EVENTOS

FÓRUM RH

O Fórum RH FEHOSUL desenvolveu nove encontros em 2016. O tema que mais teve destaque foi sem dúvida, o eSocial.

Por se tratar de um assunto amplo e complexo, em maio ocorreu, pela terceira vez, uma edição para tratar o tema. Os presentes analisaram casos individuais, em debate sob a coordenação do assessor jurídico da Fehosul, advogado José Pedro Pedrassani e da assessora jurídica do Sindihospa, advogada Ana Cristina Cardoso Quevedo.

"Há muita preocupação. As instituições estão esperando por um adiamento, porque existem questões pendentes que precisam ser esclarecidas. O setor não parece preparado para essa implantação", alertou a gerente de relacionamento com o mercado da Fehosul, administradora hospitalar Shirlei Gazave.

Nos dois encontros de 2016, questões práticas e jurídicas foram amplamente analisadas pelos advogados. O registro da jornada de trabalho, as jornadas compensatórias, as formas de pagamento médico (CLT, RPA, PJ), e a integração das parcelas remuneratórias foram algumas nuances analisadas.

Encontro que tratou sobre Coaching

Sonneborn recebeu homenagem

Os problemas envolvendo o eSocial, seguramente terão mais destaque no ano de 2017, mesmo após a sua implementação inicial direcionada apenas aos empregados domésticos.

Outros temas importantes discutidos foram como retenção de talentos, absenteísmo, educação corporativa, turnover, coaching, os acidentes de trabalho e sua prevenção.

José Antonio da Costa, do Hospital Ernesto Dornelles, de Porto Alegre, assumiu no dia 21 de junho a coordenação do Fórum RH, ocupando o vaga de Marcelo Sonneborn, do Sistema de Saúde Mãe de Deus. Sonneborn recebeu homenagem da FEHOSUL e dos participantes, com a entrega de uma placa pela destacada atuação na iniciativa que congrega os gestores de recursos humanos das entidades de saúde do RS.

EVENTOS

ROTEIROS DA SAÚDE

Após visitar uma dezena de cidades (Bagé, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Cruz Alta, Canoas, Santa Maria, Porto Alegre, Camaquã e Tramandaí) nos anos anteriores (2014 e 2015), a Fehosul promoveu em Erechim a primeira edição do Roteiros da Saúde de 2016. Também ocorreram atividades nas cidades em Santa Cruz do Sul (13 de abril), Ijuí (1º de junho), Santa Maria (2 de junho), Santana do Livramento (29 de julho) e Pelotas (30 de julho). Todos os encontros são realizados em parceria com os sindicatos filiados das regiões.

Os principais temas são apresentados pela gerente de relacionamento, administradora hospitalar Shirlei Gazave; pelo diretor executivo da Fehosul, médico Flávio Borges; e pelo assessor jurídico da entidade, advogado José Pedro Pedrassani.

Os assuntos apresentados envolvem o Ipe-Saúde, a Secretaria da Saúde do RS (com maior foco no SUS) e a Saúde Suplementar, além de questões envolvendo as negociações coletivas em dissídios coletivos com os trabalhadores. Também

Dirigentes em Pelotas, dia 30 de julho

são apresentadas ações de defesa dos interesses dos estabelecimentos de saúde encaminhadas pela Confederação Nacional de Saúde (CNS) em Brasília, principalmente nas áreas jurídicas e na saúde suplementar.

Como destacou Shirlei Gazave, “faz parte da missão da Fehosul manter as instituições de todo o Estado atualizadas em relação aos seus direitos, como lidar com as mais diversas questões, como ações trabalhistas, convenções coletivas, etc”.

O evento é voltado especificamente para dirigentes e lideranças de hospitais, clínicas e laboratórios em dia com as contribuições.

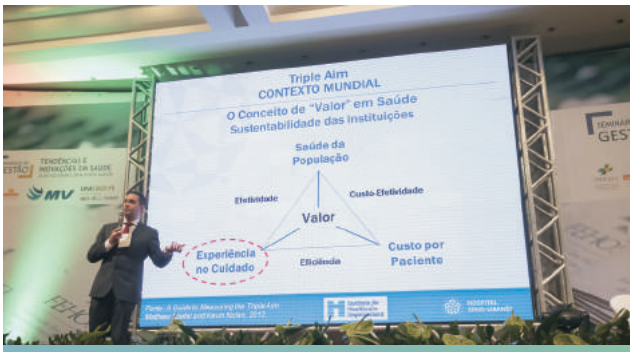
Em Santa Cruz do Sul, dia 13 de abril

Dirigentes de Santana do Livramento, 29 de julho

SEMINÁRIOS DE GESTÃO: TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES EM SAÚDE

A Fehosul e o Sindihospa realizaram no dia 30 de novembro, no Plaza São Rafael, o Seminários de Gestão: Tendências e Inovações em Saúde, com a participação de 385 pessoas, entre elas lideranças e dirigentes da saúde gaúcha. Na abertura oficial, o presidente da Fehosul prestou homenagem às vítimas do acidente aéreo que vitimara no dia anterior a equipe de futebol Chapecoense. A pedido de Allgayer, o público ficou em pé e em silêncio durante um minuto, em memória às pessoas que perderam a vida na Colômbia.

O diretor da FEHOSUL, Fernando Andreatta Torelly, também falou na abertura. Ele destacou o Sul Saúde, evento que era realizado nos anos 80 e que foi referência para o aperfeiçoamento e formação dos gestores e profissionais da saúde. Torelly – que é idealizador do Seminários de Gestão - anunciou que "em 2017 novas edições serão desenvolvidas com a participação de profissionais que são referência na saúde nacional."



Marcelo Alves Alvarenga

EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

A primeira parte teve o Dr. Marcelo Alves Alvarenga (Gerente Médico do Escritório da Experiência do Paciente do Hospital Sírio-Libanês/SP), abordando *A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE COMO DIFERENCIAL ESTRATÉGICO*.

A mesa de debates – realizada após a apresentação de Alvarenga - teve a coordenação do médico Antônio Quinto Neto (Médico e Avaliador Sênior do Instituto de Acreditação Hospitalar e Certificação em Saúde – IAHCS/ONA e Professor convidado dos cursos de especialização do IAHCS) e

Acidente que estarreceu o mundo, foi lembrado

Alvarenga e debatedores

com as debatedoras Laura Berquó (enfermeira especialista em Avaliação de Tecnologias em Saúde, Gerente de Qualidade e Segurança do Hospital Mãe de Deus) e Elenara Ribas (médica líder do Projeto Segurança do Paciente – PROADI do Hospital Moinhos de Vento).

O tema, como destacou o palestrante, vem evoluindo desde 1999. "Embora a nomenclatura seja mais atual, estamos falando de algo que queremos fazer há séculos, que é cuidar das pessoas".

"O mundo mudou e vai mudar mais. Não queremos esperar mais nada, e isso tem a ver com a internet. Isso também está no paciente. Nossa expectativa é sempre 'para ontem'. A conectividade faz parte do mundo e está relacionada à mudança do comportamento humano". Segundo o especialista temos hoje "consumidores informados, engajados e influenciadores."

COMPLIANCE

O conferencista da segunda conferência foi o administrador Marcos Boscolo, especialista em Gestão Estratégica, sócio de auditoria na KPMG e líder de atendimento aos setores de saúde da empresa no Brasil. Ele falou de um tema cada vez mais importante nos dias atuais, o compliance.

"É um tema indigesto. Compliance é árido, mas de extrema relevância", iniciou o conferencista. Gestão e compliance estão relacionados. O especialista, através da apresentação de diversos gráficos e dados, falou do que tem acontecido no setor saúde, trazendo um cenário do que é discutido e pesquisado pela KPMG. No debate pós-

Marcos Boscolo (esquerda) da KPMG, com os debatedores Jorge Bajerski (HCPA), e Ricardo Minotto (HSL Pucrs)

apresentação, Ricardo Minotto (Diretor Financeiro do Hospital São Lucas da PUCRS) ponderou que "o importante não é somente saber que tem ocorrido inconformidades, mas saber como levar essas demandas adiante", falou.

"Faça a adequação de políticas de compliance de acordo com o tamanho da instituição. Pesquisando, criando uma cultura de gestão de risco e compliance". Marcos Boscolo destacou que, de acordo com a OMS, entre 20% e 40% do gasto em saúde é desperdiçado com ineficiência. "O compliance tem o objetivo de diminuir isso. Enquanto o dinheiro é gasto de outra forma, ele não vai para onde se precisa".

O conferencista salientou que a fraude acontece por falta de organização interna. "47% dos fraudadores não usa tecnologia. Isso pode ser algo como colocar um medicamento no bolso e ir embora. Lei existe para combater isso. Se houver mecanismo interno de compliance para o combate à fraude, a própria instituição pode ter a pena reduzida".

EVENTOS

TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES EM TI

Inovação ocorre em todas as áreas, e na saúde ela está cada vez mais presente. O tema foi tratado na palestra Tendências e Inovações em Tecnologia da Informação, proferida por Emerson Zarour (Diretor de Inovação da MV Sistemas). Henri Chazan (presidente do Sindihospa) foi o coordenador dos debates, que teve como participantes Hilton Roese Mancio (Superintendente executivo do Hospital Tacchini, de Bento Gonçalves) e Tiago Andres Vaz (assessor de TI do Hospital de Clínicas).

Para que um aplicativo funcione, "a divulgação tem que ser feita. Tem que incentivar a baixar, ou não vai vingar. As pessoas não vão descobrir, é preciso empurrar para o cliente até viralizar [expandir seu uso]" defendeu Zarour. Na prática, "é mais do que conquistar, é conquistar e reter", enfatizou Emerson, em sua apreciada palestra. "Quem não estiver pronto para inovar, vai estar fora de um complexo sistema de comunicação". A inovação "é um processo que surge o tempo todo, porque somos criativos".

Na palestra Zarour ainda falou da plataforma Global Health que tem como carro chefe, o aplicativo Personal Health MV que consegue unificar e armazenar dados como consultas médicas, resultados de exames, atividades físicas, hábitos alimentares, além de informações provenientes de outros aplicativos e wearables (vestíveis como relógios de monitoramento). As informações dos usuários (pacientes), podem ser disponibilizadas para hospitais e médicos,

Zarour, Chazan e Vaz

caso seja de interesse do paciente. A vantagem é ter uma maior rapidez, comodidade e menos custos para os prestadores.

O DRG NA GESTÃO CLÍNICA E O IMPACTO FUTURO NOS MODELOS DE REMUNERAÇÃO

O uso do sistema de classificação de pacientes na gestão clínica foi o tema da terceira palestra – a primeira da tarde – do Tendências e Inovações em Saúde. A atividade teve como conferencista o médico José Henrique Germann Ferreira, Diretor Superintendente do Instituto de Consultoria e Gestão do Hospital Albert Einstein. A médica Ana Cristina Sogayar (Hospital Albert Einstein), também participou como conferencista.

Carisi Anne Polanczyk (superintendente médica adjunta do Hospital Moinhos de Vento) e Diocélia Jungbluth, Gerente de relações com o mercado do Hospital Moinhos de Vento foram as debatedoras, sob a coordenação de mesa participou o diretor-executivo da Fehosul, Flávio Borges. "Hoje temos um modelo baseado no fee-for-service (pacote por serviços) que não

Germann e Sogayar

Mohamed Parrini

oferece valor ao paciente. Quanto mais uso, mais custo para o paciente ou para quem paga. Ele não busca a redução e induz o desperdício, não há previsibilidade na conta". Se um contrato é baseado em serviços, "chegaremos a um valor e um reajuste. No ano que vem, podemos falar que não dá para manter esse valor, porque não existe confiança entre as partes para garantir uma contratação futura", disse Germann.

Ana Cristina Sogayar explicou que "na expansão do DRG na Europa os países usavam para remuneração, mas foi expandido para ser alimentado focado na qualidade da entrega de serviços. Assim sabemos quem atende, como atende e o que produz. A composição das atividades é particular para cada paciente, mas há características comparáveis". Para facilitar a compreensão do DRG, ela disse que é importante ter em mente que "não existe doentes, mas sim doenças. Os pacientes se agrupam, a aí sim temos mais agilidade na prestação de serviços e no uso de produtos".

TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES DA GESTÃO EM SAÚDE

Um painel de discussão finalizou o Tendências e Inovações em Saúde. Coordenado pelo médico baiano Marcelo Britto (Presidente da Febase e Vice-Presidente da CNS), a atividade Tendências e Inovações da Gestão em Saúde teve como palestrantes Alceu Alves da Silva (Diretor Geral do Sistema de Saúde Mãe de Deus/RS), Fernando Andreatta Torelly (Diretor-Executivo do Hospital Sírio-Libanês/SP) e Mohamed Parrini (Superintendente Executivo do Hospital Moinhos de Vento/RS).

Torelly defendeu que algumas áreas precisam ser incentivadas como focos de inovação: o modelo de Cuidado da Saúde Corporativa; Experiência do Paciente; Modelos de Governança; e na Parceria Público/Privada, defendeu o executivo. Um dos exemplos trazidos por Torelly, baseado na prática do hospital Sírio-Libanês, é a mudança na forma de se entender a

Alceu Alves da Silva

conquista de resultados com foco na experiência do paciente. “Ninguém recebe gratificação por [alcance] de resultado financeiro. As metas são somente a satisfação do paciente e as acreditações [certificações de qualidade]. Não se premia o êxito financeiro. A premiação é coletiva, não individual. Quem atende mal prejudica todos do hospital”.

Já Mohamed Parrini, referindo-se ao futuro do Hospital Moinhos de Vento, afirmou que “estamos focados na organização exponencial, olhando as rupturas que podem ocorrer no segmento. Queremos nos consolidar como instituição de saúde, e para isso devemos discutir o que está acontecendo. O táxi está acabando, os hotéis se preocupam com o Airbnb [aplicativo de aluguel de acomodações). E nosso setor, seguirá o mesmo? Como vai ficar? Hoje o paciente reinterna e o hospital ganha mais dinheiro, é estranho”. E completou: “Temos que discutir a desospitalização, precisamos ser neuróticos com a segurança do paciente. Não sabemos o futuro, mas temos que tentar descobrir, sempre cuidando os detalhes. Não acho que é somente falta de dinheiro, temos que ser metódicos e obsessivos no que fazemos”.

Já Alceu Alves da Silva, do Sistema Mãe de

Fernando Andreatta Torelly

Parrini, Britto, Alceu e Torelly

Deus, sentenciou: “desafio tecnológico é outro cenário que nos empurra para a inovação. A reforma sanitária é um assunto árido. Faz mais de 25 anos que houve a reforma sanitária e ainda se discute as mesmas coisas, como se o mundo não tivesse mudado”.

Questões como a busca por um novo perfil médico, ampliação da atuação dos hospitais privados e disseminação de suas práticas/conhecimento no setor público, produtividade com aumento do uso da tecnologia, ética e sustentabilidade também foram assuntos abordados. “Na crise, todos estes assuntos se tornam prioridade, exigindo esforço e capacidade analítica de cada instituição”.

DEST AQUES DA SA ÚDE 2016

Fernando T orelly

Jaderson Costa da Costa

Ítalo Francisco Lazzarotto

A premiação dos Destaques da Saúde 2016, promovida pela Fehosul em parceria com o Sindihospa, foi o ponto final da grande cerimônia realizada no dia 30 de novembro,

no centro de eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. A confraternização teve a presença de 200 convidados, aos quais somou-se parcela importante dos participantes do Seminário realizado durante todo o dia, no mesmo local, reunindo destacadas lideranças e autoridades do setor saúde.

Fernando Andreatta Torelly, diretor-executivo do Hospital Sírio-Libanês (SP), foi o homenageado na categoria "Personalidade Nacional" pelo histórico de comprometimento com a melhoria dos padrões de qualidade e segurança da saúde no Brasil. O reconhecimento foi entregue pelo presidente da Confederação Nacional de Saúde – CNS, Tércio Kasten; pelo Secretário de Saúde do RS, João Gabbardo dos Reis; pelo presidente da Fehosul, Cláudio José Allgayer; e por Henri Chazan, presidente do Sindihospa.

"Há 30 anos no segmento hospitalar e da saúde, a única coisa que fiz foi trabalhar 10 horas por dia. Por isso conheço e gosto muito do que faço" ressaltou o homenageado, ao agradecer o prêmio recebido, aduzindo que "a minha sala no Sírio é a sala de vocês. Está à disposição. A única coisa que eu posso pedir, além de agradecer, é que vocês continuem deixando eu conviver com vocês", declarou emocionado, ao compartilhar a homenagem

Jaderson Costa da Costa, do Inscer

recebida, com seus amigos, dirigentes gaúchos do setor. Em agradecimento direcionado aos seus familiares, Torelly disse que "a gente não é nada sem as pessoas que cuidam da gente".

"Talvez eu não seja merecedor na íntegra deste prêmio, deste reconhecimento, por que eu ainda tenho muito que retribuir a este Estado, a contribuir com vocês. Quero de novo me colocar à disposição. Gosto muito de ser gaúcho e de trabalhar com vocês. Contem comigo", finalizou.

Torelly é graduado em ciências econômicas, com especializações em administração de Recursos Humanos, administração hospitalar e negócios de saúde (IAHCS/PUC-RS) e mestre em administração de

Secretário Gabbardo entregou distinção a Torelly

Torelly se emocionou com homenagem

Na categoria “Personalidade Acadêmica” o agraciado foi o médico Jaderson Costa da Costa, professor, neurocientista e diretor do projeto inovador do INSCER - Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul, junto ao Hospital São Lucas, da PUC-RS.

“O InsCer é dedicado aos usuários do cérebro, ao homo sapiens, não é só da área da saúde, reúne todos os saberes. Acreditamos que a solução de alguns dos males que ainda não temos tratamento, passam pela engenharia, ou pelas artes, ou filosofia, passa por saberes que, combinados com a saúde, podem mudar o setor”, afirmou Jaderson ao agradecer a homenagem recebida.

Costa possui longa trajetória na pesquisa em epilepsia e neurodesenvolvimento e nos estudos com células tronco em doenças neurodegenerativas. Lidera projetos de pesquisa de relevância nacional, como os relacionados ao Zika vírus e de atuação internacional, com ênfase em radiofármacos para o avanço no diagnóstico do Alzheimer.

No InsCer, tem se dedicado ao estabelecimento e internacionalização do instituto com delineamento multidisciplinar e multi-institucional que permite a pesquisadores de diferentes áreas e domínios a reunião em torno de um objetivo comum: desenvolver e aplicar tecnologia de fronteira para a promoção de conhecimento, o desenvolvimento dos estudos do cérebro e da assistência neurológica. O prêmio Destaques da Saúde 2016, como Personalidade Acadêmica, foi entregue ao homenageado pelos presidentes do Sindihospa, Henri Chazan e da Fehosul, Cláudio José Allgayer.

O médico Ítalo Francisco Lazzarotto foi homenageado como Sócio Benemérito pela AHRGS. “Homenagem ao fundador e dirigente que, com competência e dedicação, atuou na defesa dos legítimos interesses do setor hospitalar gaúcho”, dizia a placa entregue pelo Dr. Luiz Alberto Tarragô de Carvalho e pelo administrador Alcides Pozzobon, às filhas do homenageado Cláudia Fernanda Lazzarotto Terra Lopes e Maria Lazzarotto Ferrari.

“Nós gostaríamos de agradecer em nome de meu pai, que não pôde comparecer, pela honraria e homenagem recebida por alguém que sempre esteve à frente de seu tempo. E de alguma maneira, tentou e conseguiu deixar um legado de persistência, dedicação e amizade nos caminhos em que trilhou. Muito obrigado”, foram as palavras emocionadas de Cláudia Fernanda.

Premiação contou com auditório lotado

Filhas de Lazzarotto recebem premiação

EVENTOS

Tércio Kasten, presidente da CNS

O presidente da CNS, Tércio Kasten, falou ao final.

“Cumprimento aos homenageados, e principalmente a Fehosul, ao Sindihospa e sua nova diretoria. E dizer que a Fehosul, é a Federação mais antiga do nosso sistema confederativo, patronal sindical da saúde no Brasil. É sempre uma honra e uma grande oportunidade vir aqui, por que a cada ano, que a gente vem, aprende mais um pouquinho. A organização que vocês têm na área da gestão e a organização da representação sindical de todo o sistema aqui no Estado, merecem elogios. E de um belíssimo evento que vocês fazem, melhor a cada ano. Acredito que nosso evento em Santa Catarina é bem organizado, mas mesmo assim tenho um ´pingo´ de inveja quando venho aqui no RS, disse o presidente da CNS e da FEHOES, Tércio Kaste”.

Cláudio Allgayer, presidente da FEHOSUL, encerrou saudando a presença “do nosso líder político, Pedro Bandarra Westphalen, e do secretário da Saúde, João Gabbardo dos Reis, que representa nesta solenidade o governador José Ivo Sartori”.

Projetos 2017 foram apresentados

Após o encerramento do Tendências e Inovações em Saúde, Fernando Torelly – que também é membro do Conselho de Administração do Moinhos de Vento e diretor da FEHOSUL - revelou que “o Seminário de hoje é apenas o início de um grande projeto. ”

A proposta é trazer mais eventos com tendências e inovações. “Ao identificar, organizar e disseminar novas soluções e novos conhecimentos, queremos apoiar a gestão de pessoas, para ter o referencial de liderança, qualificando o segmento”, disse Torelly.

Antonio Quinto Neto e Sérgio Ruffini, especialistas em processos de certificação e acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), também falaram de novos projetos da Fehosul, como o Fórum de Melhores Práticas e o projeto Incentivos à Acreditação no RS, ambos a serem implementados em 2017.

Quinto, Ruffini e Torelly

RAINHA E JOGOS DA SA ÚDE

Veio de Camaquã a Rainha da Saúde 2016. O charme e o carisma da jovem Bruna Roloff, representante do Hospital Nossa Senhora Aparecida, garantiram o título de mais bela profissional da saúde gaúcha. A 11ª edição do evento promovido pela Fehosul em paceria com o Sistema Fecomércio/SESC, realizado nos dias 7, 8 e 9 de outubro no SESC Campestre, em Porto Alegre, foi marcado pela festa da instituição de Camaquã, que também levou o troféu de melhor torcida e campeã geral dos Jogos da Saúde.

Além da Rainha, a corte foi completa por Tuany Pontes Bastos, do Hospital Virvi Ramos, de Caxias do Sul (1ª princesa), Madiane Gomes, da Santa Casa de São Gabriel (2ª princesa); e Fernanda Kramer, do Hospital Militar de Porto Alegre (miss simpatia).

O troféu de Melhor Torcida, entregue ao Hospital Nossa Senhora Aparecida, fez jus à grande festa feita para apoiar a bela técnica em enfermagem. “Não pude trazer meus familiares, é difícil vir de Camaquã, mas a comemoração vai ser grande. Se não fizerem festa no hospital, eu vou fazer”, garantiu a jovem, após a coroação.

“Nos bastidores, algumas meninas falaram

Bruna Roloff, Rainha da Saúde 2016

Abertura dos Jogos

que eu iria ganhar, mas não levei muito a sério”, revelou Bruna. “Mesmo depois da escolha das princesas, achei que seria outra a escolhida”, conta, com modéstia.

Além da Rainha da Saúde, o Hospital Nossa Senhora Aparecida levou para Camaquã o troféu de melhor torcida e o título de campeão geral dos jogos da Saúde (soma total dos pontos em todas as modalidades).

A 11ª edição dos Jogos da Saúde reuniu mais de 500 trabalhadores de hospitais, clínicas, laboratórios e serviços de saúde de todo o RS em 42 equipes. Além das atividades esportivas, o encontro serviu para celebrar a integração com familiares, amigos e colegas de instituições de todo o Rio Grande do Sul.

Tuany Pontes Bastos, do Hospital Virvi Ramos, de Caxias do Sul (1ª princesa), Bruna Roloff (Rainha), Madiane Gomes, da Santa Casa de São Gabriel (2ª princesa), Fernanda Kramer, do Hospital Militar de Porto Alegre (Miss Simpatia)

DADOS DE MERCADO

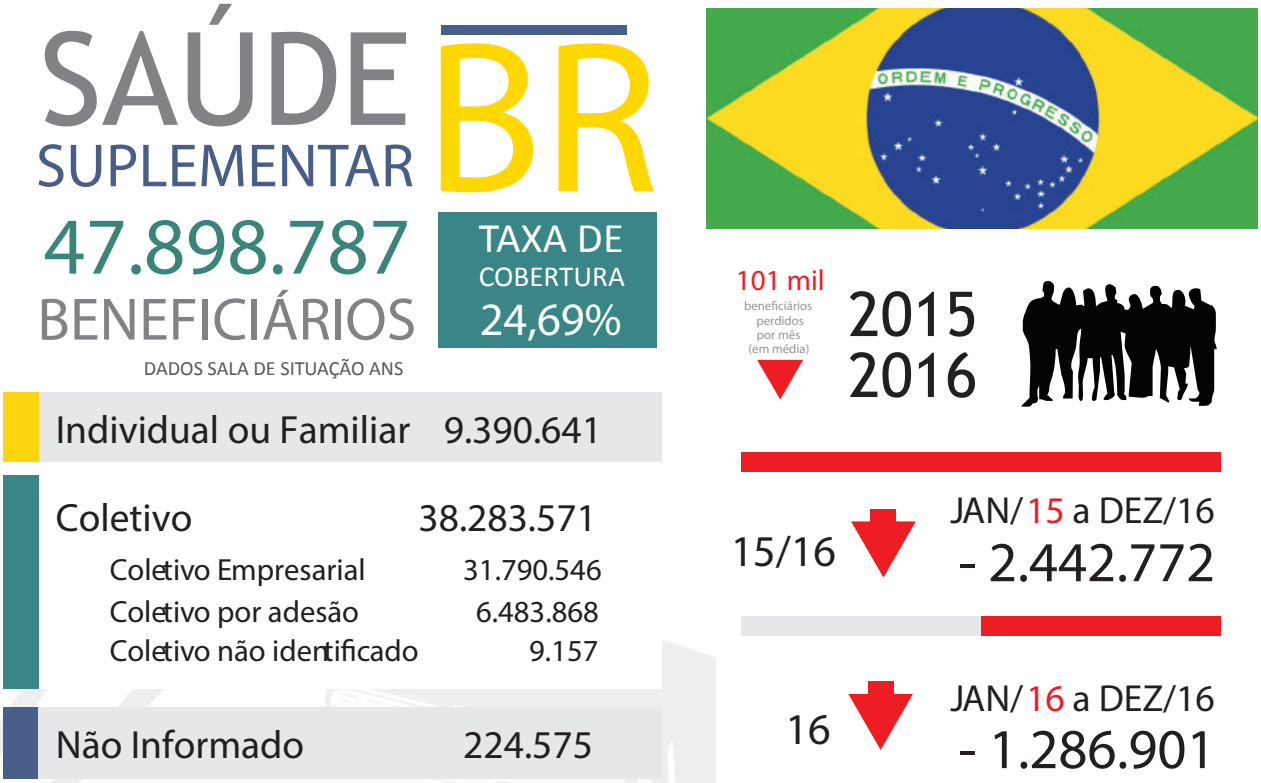
SA ÚDE SUPLEMENT AR (BRASIL)

Dados de janeiro a dezembro de 2016, da Saúde Suplementar no Brasil, demonstraram que o desemprego gerou uma queda acentuada no número de beneficiários de planos de saúde.

A cada mês 101 mil pessoas ficaram sem cobertura da saúde suplementar.

No acumulado de dois anos (2015/2016) 2,4 milhões de pessoas saíram da cobertura.

O Brasil tinha 47 milhões de beneficiários em dezembro de 2016.



DADOS DE MERCADO

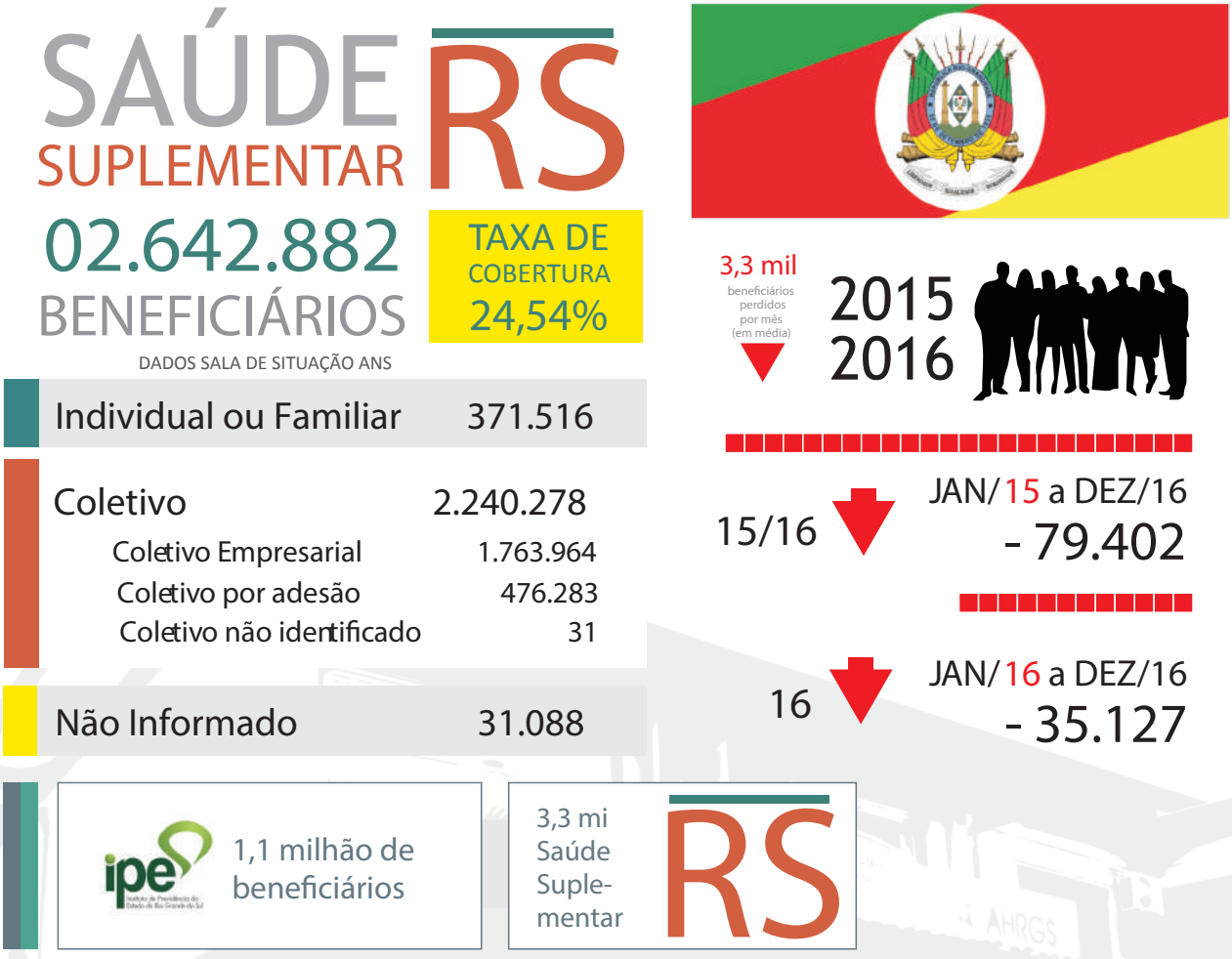
SA ÚDE SUPLEMENT AR (RIO GRANDE DO SUL)

Dados de janeiro a dezembro de 2016, da Saúde Suplementar no Rio Grande do Sul, demonstraram que o desemprego também gerou na região uma queda acentuada no número de beneficiários de planos de saúde.

A cada mês 3,3 mil pessoas ficaram sem cobertura da saúde suplementar.

No acumulado de dois anos (2015/2016) 79 mil pessoas saíram da cobertura.

O RS tinha 2,6 milhões de beneficiários em dezembro de 2016. Se somarmos os beneficiários do IPERGS (não regulado pela ANS), o contigente na saúde suplementar é 3,7 milhões de beneficiários.



DADOS DE MERCADO

QUANTOS SOMOS (SEGUNDO O CNES)

Segundo o CNES, somos atualmente mais de 23,3 mil estabelecimentos de saúde no Rio Grande do Sul.

23.351
Estabelecimentos de Saúde (CNES)

ACREDITAÇÕES NO RS E NO BRASIL

O RS possui 13 instituições hospitalares acreditadas pelos modelos ONA, Canadense (ACI) e Joint Commission (JCI). É o 6º Estado no ´ranking´ brasileiro de estados com mais hospitais acreditados (ONA + ACI + JC), ficando atrás de SP, MG, RJ, PR e SC; e junto a BA.

UF	ONA ACI JC	POSIÇÃO	H 256 HOSPITAIS ONA	H 42 HOSPITAIS ACI	H 26 HOSPITAIS JC
SP	135	1º	95	28	12
MG	45	2º	42	02	01
RJ	30	3º	21	04	05
BA	13	6º	12	01	não tem
RS	13	6º	10	não tem	03
PR	15	4º	13	01	01
SC	15	4º	13	01	01
ES	08	7º	07	01	não tem
PE	06	8º	03	não tem	03
	324	DEMAIS ESTADOS	40	04	não tem

DADOS ONA, ACI e JC

FEHOSUL

Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul